



VI SEMANA DO CONHECIMENTO

**UNIVERSIDADE EM TRANSFORMAÇÃO:
INTEGRALIZANDO SABERES E EXPERIÊNCIAS**

2 A 6 DE SETEMBRO/2019



Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

() Resumo () Relato de Experiência (X) Relato de Caso

O USO DA MICROGALVANOPUNTURA NO TRATAMENTO DE ESTRIAS ALBAS ASSOCIADO OU NÃO AO ÁCIDO RETINOICO

AUTOR PRINCIPAL: Gabriela Martins.

CO-AUTORES: Gustavo Graeff Kura; Júlia Dal Pozzo Comim.

ORIENTADOR: Alessandra Paula Merlin.

UNIVERSIDADE: Universidade de Passo Fundo.

INTRODUÇÃO

As estrias ocorrem em ambos os sexos e em várias idades, porém, sua predominância se dá em mulheres e na adolescência. Os locais de prevalência nas mulheres são as mamas, coxas, quadris e glúteos (BORGES, 2010). Apesar de consideradas uma queixa estética, podem gerar insatisfação corporal e consequências psicossociais, assim, a fisioterapia dermato-funcional realiza promoção de saúde através da melhoria da condição das estrias. A microgalvanopuntura, desencadeia inflamação local nas estrias, desenvolvendo um processo de reparação tecidual (GUIRRO e GUIRRO, 2004). Já o ácido retinoico é derivado da vitamina A, utilizado para estrias e outros tratamentos de pele, sua ação é diretamente a nível celular epidérmico, gerando fibroplasia, neocolagênese e angiogênese (KLIGMAN, 1986). Este estudo teve como objetivo constatar os efeitos da microgalvanopuntura, associado ou não ao uso ácido retinoico, no tratamento das estrias albas e comparar os resultados encontrados.

DESENVOLVIMENTO:

A pesquisa foi constituída de duas voluntárias, ambas com 22 anos de idade, portadoras de estrias albas na região glútea, que tiveram surgimento na adolescência, selecionadas por conveniência. O protocolo consistiu da aplicação da microgalvanopuntura, semanalmente, durante dez semanas, em ambas voluntárias, sendo que na voluntária A associou-se o uso do ácido retinoico. A partir de registros fotográficos, realizou-se a análise das imagens acerca da coloração e aparência das estrias, possibilitando assim a comparação do pré e pós-tratamento. Constatou-se,



VI SEMANA DO CONHECIMENTO

**UNIVERSIDADE EM TRANSFORMAÇÃO:
INTEGRALIZANDO SABERES E EXPERIÊNCIAS**

2 A 6 DE SETEMBRO/2019



através de uma avaliação qualitativa, melhora no aspecto estético e redução das estrias, além de incremento na textura da pele. Inicialmente as estrias eram numerosas e esbranquiçadas e após a aplicação da microgalvanopuntura, reduziram significativamente, adotando uma coloração próxima à da pele. No entanto, as estrias da paciente A se tornam quase imperceptíveis. Estes resultados levam a pressupor que o ácido retinoico potencializou o efeito da microgalvanopuntura. Rebonato et al (2009) em seus estudos observaram uma diminuição notável na largura e diâmetro das estrias, melhorando a qualidade da pele, assim como no presente estudo. Esse efeito pode ser relatado pelo fato de que a microgalvanopuntura promove regeneração das fibras elásticas, nova formação de fibroblastos, a queratinização e reepitelização. A hiperemia e o edema local foram motivados pela reação inflamatória, também observada por Guirro e Guirro (2004). Isso ocorre devido ao aumento da permeabilidade capilar e a vasodilatação local decorrente da lesão, no qual se instala grande quantidade de células inflamatórias que promoverão a regeneração tecidual. Consulin (2007) em trabalhos realizados com a microgalvanopuntura, afirma que as fibras de colágeno se regeneraram levando ao aumento do número de fibroblastos, fibras colágenas e elásticas e estas se organizam, o que proporciona uma neovascularização e conseqüentemente uma melhora da sensibilidade local, melhora da aparência estética e visual da disfunção cutânea a ser tratada. No que diz respeito ao uso de ácido retinoico, Moreira e Giusti (2013), mostram que a Fisioterapia Dermato-Funcional pode optar por um peeling superficial (atinge a epiderme, na concentração de 5%), que foi a concentração escolhida no presente estudo.

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

Verificou-se melhora aparente na quantidade de estrias, na vascularização, na sensibilidade. No entanto a associação do ácido retinoico, mostrou-se mais eficaz do que a microgalvanopuntura isolada, pois promoveu um retorno da vascularização e redução no tamanho das estrias, devolvendo uniformidade à tonalidade da pele e uma suavidade para as estrias.

REFERÊNCIAS

- BORGES, F. S.; Dermato Funcional: Modalidades Terapêuticas nas disfunções Estéticas. 2.ed. São Paulo: Phorte, 2010.
- CONSULIN, M. O uso da microcorrente galvânica em estrias albas. In : 5ª Mostra Acadêmica Unimep, Piracicaba, 2007.
- GUIRRO, E.; GUIRRO, R. Fisioterapia Dermato-Funcional. 3. ed, São Paulo : Manole, 2004.
- KLIGMAN, H.L. Effects of all-transretinoic acid on the dermis of hairless mice. J. Am. Acad. Dermatol. v.15, n.4, p. 779-85, 1986.



VI SEMANA DO CONHECIMENTO

**UNIVERSIDADE EM TRANSFORMAÇÃO:
INTEGRALIZANDO SABERES E EXPERIÊNCIAS**

2 A 6 DE SETEMBRO/2019



MOREIRA, J. A.R.; GIUSTI, H.H.K.D. A fisioterapia dermato- funcional no tratamento de estrias. Revista Científica da UNIARARAS. v. 1, n. 2, 2013

REBONATO, T.A. et al. Utilização de microcorrente galvânica em estrias atróficas crônicas - Relato de Caso. Anais do XVIII EAIC, 2009, Guarapuava. 2009.

NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa):
1.613.150

ANEXOS